

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE-CAMPUS CONCÓRDIA

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE UM REBANHO OVINO DA RAÇA TEXEL NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

RODRIGO KRAMER RODRIGUES- Aluno do curso de M. Veterinária do IFC- Concórdia
rodrigokramerrodrigues@hotmail.com

CLÁUDIO E. N. SEMMELMANN- Professor Orientador
claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br

ROSELI JACOBI- Técnica e Coordenadora do Setor ZOO II
roseli.jacobi@ifc-concordia.edu.br

FELIPE GERALDO PAPPEN- Professor Co-Orientador
felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

LUCIO PEREIRA RAUBER- Professor IFC- Concórdia
lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

MARCOS HENRIQUE BARRETA- Professor IFC- Concórdia
marcos.baretta@ifc-concordia.edu.br

DIOGENES DEZEN- Professor IFC- Concórdia
diogenes.dezen@ifc-concordia.edu.br

PEDRO DE SOUZA QUEVEDO- Professor IFC- Concórdia
pedro.quevedo@ifc-concordia.edu.br

FRANCIELLI CORDEIRO ZIMERMANN- Professor IFC- Concórdia
francielli.zimmermann@ifc-concordia.edu.br

AMANDA DÁVILA DE CARVALHO- Professor IFC- Concórdia
amanda.davila@ifc-concordia.edu.br

PAULO HENTZ- Professor IFC- Concórdia
paulo.hentz@ifc-concordia.edu.br

LUIS CARLOS ARRUDA- Médico Veterinário Responsável pelos sistemas de Produção ZOO II e III
luis.arruda@ifc-concordia.edu.br

RODRIGO ANTÔNIO PIVATTO- Médico Veterinário Responsável pelos sistemas de Produção ZOO II e III
rodrigo.pivatto@ifc-concordia.edu.br

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE UM REBANHO OVINO DA RAÇA TEXEL NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI CATARINENSE

Rodrigo Kramer Rodrigues¹; Roseli Jacobi², Felipe Geraldo Pappen³, Lucio Pereira Rauber³, Marcos Henrique Barreta³, Diogenes Dezen³, Pedro de Souza Quevedo³, Francielli Cordeiro Zimmermann³, Amanda Dávila de Carvalho³, Paulo Hentz³, Cláudio Eduard Neves Semmelmann³, Luis Carlos Arruda⁴, Rodrigo Antônio Pivatto⁴.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar o desempenho reprodutivo de matrizes ovinas da raça Texel na região do Alto Uruguai Catarinense nos períodos reprodutivos dos anos 2010 e 2011. As características avaliadas e calculadas foram peso vivo, idade média, escore de condição corporal, taxa de prenhez, natalidade, partos gemelares, prolificidade e duração média da estação de acasalamento. As ovelhas foram acasaladas no período do outono dos respectivos anos com uma duração média de 58 e 60 dias. Após a estação de monta, as ovelhas foram submetidas a procedimento de ultrassonografia para diagnóstico de gestação, sendo que no ano de 2010 a taxa de prenhez foi de 93,84% e no ano de 2011 foi de 86,11%. As taxas de natalidade e prolificidade dos cordeiros foram superiores (103,22 versus 101,53%; 132,25 versus 110,76%) no ano de 2011 comparadas ao ano base de 2010.

Palavras- chave: ovelhas, reprodução, gestação, condição corporal, natalidade, prolificidade.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do IFC- *Campus* Concórdia.
rodrigokramerrodrigues@hotmail.com

² Técnica Agrícola e Coordenadora do Setor ZOO II *Campus* Concórdia
roseli.jacobi@ifc-concordia.edu.br

³ Professores do IFC *Campus* Concórdia
claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br (Orientador)
felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br (Co-Orientador)

⁴ Médicos Veterinários responsáveis pelos sistemas de produção ZOO II e III
luis.arruda@ifc-concordia.edu.br
rodrigo.pivatto@ifc-concordia.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O desempenho reprodutivo de um rebanho ovino está entre os principais componentes responsáveis pelo sucesso da produção. A fertilidade das ovelhas é o aspecto crucial no desempenho econômico da produção ovina, sobretudo com o aumento do rebanho tipo carne ocorrido nas últimas décadas. Na medida em que se obtém maior número de animais nascidos, maior será o número de animais para o processo de seleção, para a comercialização e conseqüentemente maior será a rentabilidade da criação. O objetivo deste trabalho foi o de estabelecer parâmetros base referentes à taxa de prenhez, de natalidade, de prolificidade a fim de avaliar o desempenho reprodutivo do rebanho ovino Texel do setor ZOO II, do IFC *Campus* Concórdia.

2 METODOLOGIA (materiais e métodos)

O rebanho ovino, predominantemente da raça Texel, originário do setor de Zootecnia II do IFC- *Campus* Concórdia, foi avaliado e caracterizado quanto ao desempenho produtivo, zootécnico e reprodutivo no período de acasalamento e nascimentos nos anos de 2010 e 2011. Foram acasaladas 65 ovelhas no ano de 2010 e 36 ovelhas no outono de 2011. O sistema de acasalamento utilizado em ambos os anos foi o de monta controlada, no qual o carneiro da raça Texel (Puro de Origem) era marcado no peito com uma mistura de tinta xadrez e graxa sendo colocado junto às ovelhas durante a noite, e durante o dia era separado das matrizes em baia-piquete próprio. O período de acasalamento no ano de 2010 ocorreu de 22 de Abril até 20 de Junho, e no ano de 2011 de 02 de Março até 01 de Maio. As ovelhas foram pesadas, e estimou-se o escore de condição corporal na escala de 1-5 conforme Pereira Neto (2004), ao início do acasalamento. Após 45 dias do término da estação de

acasalamento foi realizado o diagnóstico de gestação por ultrassonografia. Foram calculadas as médias gerais dos parâmetros produtivos, reprodutivos e sanitários a fim de caracterizar o desempenho base ou referência deste rebanho ovino da raça Texel no Oeste Catarinense.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características com maior valor e peso econômico são as características ligadas ao desempenho reprodutivo quando comparadas as de desempenho, como ganho de peso e qualidade do produto *per si*. Neste sentido os pesquisadores Coimbra Filho (1997) e EMBRAPA (2003) citam que os componentes básicos da fertilidade das fêmeas são a raça, idade, época de cobertura, nutrição e sanidade. Os índices de produtividade do rebanho ovino IFC-Campus Concórdia estão citados na tabela abaixo.

Tabela 1- Média dos parâmetros gerais do desempenho reprodutivo de um rebanho ovino da raça Texel no Oeste Catarinense nos anos de 2010 e 2011.

Parâmetros e Índices de Produtividade	Ano Base	Ano Base
	2010	2011
Número de Fêmeas (n)	65	36
Idade Média das Matrizes (dentição)	6,06	6,29
Peso vivo (Kg)	53,96	57,08
Escore Condição Corporal (1-5)	3,4	3,5
Taxa de Prenhez (%)	93,84	86,11
Taxa de Natalidade (%)	101,63	103,22
Taxa de Partos Múltiplos (%)	18,03	34,48
Taxa de Prolificidade (%)	110,76	138,7
Data do Início do Acasalamento (dd/mm)	22/04	02/03
Duração da Estação de Monta (dias)	58	60

Fonte: Cadernos de controles zootécnicos IFC-C ZOO II (Ovinos)

Conforme os dados da tabela 1, a taxa de natalidade do rebanho ovino, em ambos os anos de 2010 e 2011 ficou acima do que Silva Sobrinho (2006), considera como um bom resultado, que é de 80-90% de natalidade. Pereira Neto (2004), sugere que para que se obtenha ótima produtividade é necessário que as ovelhas estejam com escore de condição corporal 3,0 a 3,5 durante o período de acasalamento, condições estas em que se encontravam as matrizes ovinas deste rebanho nos anos de 2010 e 2011.

Embora a taxa de prenhez do ano de 2010 tenha sido superior a do ano de 2011, o percentual de cordeiros nascidos neste ano foi superior a 2010. Observou-se também um aumento de 16,45% na taxa de partos múltiplos (gemelares e triplos) devido a um melhor manejo nutricional antes do acasalamento resultando em uma maior frequência de taxas de ovulações múltiplas (efeito *flushing*). Outro índice de produtividade superior no ano de 2011 foi a taxa de prolificidade, ou seja, no ano de 2011 nasceram 21,49% a mais de cordeiros do que no ano de 2010, frutos do efeito *flushing*.

A elevação da taxa de partos gemelares e prolificidade gera uma maior demanda de atenção no manejo alimentar, no diagnóstico de gestação, perdas e mortalidade perinatal, cuidados especiais com cordeiros com baixo peso ao nascer (<2,0Kg) e cuidados com partos potencialmente distócicos em relação a uma demanda de mão de obra especializada e capacitada. O incremento nos índices de produtividade causados por estas boas práticas de manejo vem sendo chamado de “efeito *Booroola*” por alguns pesquisadores como MORAES (comunicação pessoal; SOUZA, MORAES e BENAVIDES, 2010). A melhoria dos índices reprodutivos passa por uma maior atenção e demanda de trabalho- no período periparto nos ovinos e os resultados podem ser avaliados quando comparamos os anos de 2010 e 2011 neste rebanho estudado.

4 CONCLUSÃO

O desempenho reprodutivo das matrizes ovinas manteve-se, em ambos os anos de 2010 e 2011, acima dos valores de referência, sendo considerada boa eficiência reprodutiva para um rebanho com predomínio da raça Texel.

REFERÊNCIAS

COIMBRA FILHO, A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2ªed. Guaíba: Agropecuária, 1997. 102p.

PEREIRA NETO, O. A. **Práticas em ovinocultura: ferramentas para o sucesso**. Porto Alegre: SENAR-RS, 2004. 146p.

SILVA SOBRINHO, A.G. **Criação de ovinos**. 3ªedição. Jaboticabal: Funep, 2006. 302p.

SISTEMAS de criação de ovinos nos ambientes ecológicos do Sul do Rio Grande do Sul. Bagé, RS, Embrapa Pecuária Sul, 2003. 192p.

SOUZA, C.J.H; FERRUGEM MORAES. J.C.; BENAVIDES, M.V. **Recomendações para o melhor uso da genética Booroola**. EMABRAPA: Bagé, RS. Boletim de divulgação. 16p. 2010.